



**CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE**

**Rua 24 de Janeiro, 53 – 6 de Agosto**

**CNPJ: 04.035.143/0001-90**

**ATA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO, EM 16/09/2016.**

Ao décimo sexto dia, do mês de setembro, do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, sob a Presidência do Vereador **Artemio Costa**, secretariado pela Edil **Rose Costa**, presentes os Vereadores: **Lene Petecão, Fabiano Oliveira, Graça da Baixada, Raimundo Vaz e Prof. Roger Correa**. O Presidente **Artemio Costa** informou que a presente Audiência Pública da Secretaria Municipal de Saúde foi para apresentar o relatório da prestação de contas do 1º quadrimestre de 2016 sobre as ações de saúde no nível da atenção primária. Estiveram presentes: **Oteniel Almeida** (Secretário Municipal de Saúde); Conselho Estadual de Saúde; **Jesuíta Arruda** (Secretária Adjunta da SEMSA); **Isabele Sobrinho** (Presidente do Conselho Municipal de Saúde); **Cintia Hessel** (Área Técnica em Saúde Bucal); COPS; SINTESAC; SINODONTO; Unidades de Saúde Familiar – USF (Cadeia Velha, Habitsa, Policlínica Barral y Barral, Ary Rodrigues); Unidades Básica de Saúde – UBS (Valdeiza Correia Valdez, Dr. Raimundo Moreira, Dr. Mário Maia, Maria Sebastiana Bernardo, Belo Jardim I, Teresa Paes Rosa); Unidade Recursos Assistenciais Partilhados – URAP Dra. Cláudia Vitorino; Corpo Técnico da Secretaria de Saúde. Foi lido o **OFÍCIO Nº697/2016 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**. Fez uso da palavra o Secretário **Oteniel Almeida** que apresentou o relatório do 1º quadrimestre do corrente ano. Em seguida, assomou a tribuna a Vereadora **Graça da Baixada**, disse que a saúde do município avançou muito, no entanto precisa ser melhorado o atendimento das recepcionistas com os pacientes. Questionou o fato das pessoas só serem atendidas se forem moradoras da regional da unidade de saúde. O próximo a falar, Vereador **Fabiano Oliveira**, perguntou sobre a distribuição de remédios para pessoas com receitas do interior do estado. Falou dos desafios de manter os médicos nas unidades de saúde e perguntou como está sendo tratada essa realidade. A próxima a falar, Vereadora **Lene Petecão**, questionou o decreto que proíbe a distribuição de medicamentos para pacientes com receitas de outros municípios. Discordou também, dos postos de saúde só atenderem pessoas moradoras da regional. Apresentou vídeo mostrando a situação da Unidade de Saúde do bairro Vila Ivonete. Fez uso da palavra o Vereador **Raimundo Vaz**, que falou sobre as UBS inauguradas, perguntou como elas funcionam na normalidade do resultado que Rio Branco precisa. Mencionou a falta de medicamento e de atendimento

*M.*



**CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE**

**Rua 24 de Janeiro, 53 – 6 de Agosto**

**CNPJ: 04.035.143/0001-90**

odontológico. Disse que o programa “Saúde da Família” necessita de mais aproximação com as famílias. Encerrou falando da quantidade de remédios vencidos que são enviados aos aterros sanitários e perguntou se os medicamentos só são entregues com apresentação de receita médica. Em seguida a Vereadora **Lene Petecão**, perguntou o motivo de não haver atendimento de curto período na odontologia. Dando continuidade, o Presidente **Artemio Costa**, pediu para se ausentar, em virtude de uma de uma audiência no Tribunal de Contas. Dando segmento, a Vereadora **Graça da Baixada**, perguntou com que frequência o Programa “Saúde Itinerante” acontecerá nesse ano. Pediu para que fosse esclarecida as melhorias nas farmácias e como estão sendo conduzidas. Em seguida, o Secretário **Oteniel Almeida**, falou que em virtude do impacto da cheia de 2015, seguido da estiagem deste ano, dificultaram o transporte pelo Rio. Disse que a meta era atingir 122 comunidades e que nos anos de 2013 e 2014 ela foi batida. Porém, em 2015 foram atingidas 92 comunidades, em virtude da cheia do Rio Acre. Disse ano já foi realizado em 76 comunidades e que por causa do período eleitoral o serviço itinerante foi interrompido, pois a lei eleitoral não permite. Falou da importância do programa “Mais Médicos”. Disse que a melhoria no atendimento das farmácias, se dá pela qualificação dos profissionais farmacêuticos contratados. Respondeu o questionamento da Vereadora **Lene Petecão**, referente a distribuição da regionalização dos postos, informando que se trata de organização de logística para acompanhamento, monitoramento e prevenção. Falou que a recomendação é que, caso tenha disponibilidade, o paciente seja atendido independentemente de regional. Falou de três unidades de saúde que serão construídas na Vila Manoel Marques ou no Colégio Agrícola, outra nas proximidades do Top 15 e a terceira, que já está em obra, nas proximidades do Quixadá/Panorama. Falou que indicarão para a próxima equipe criar uma unidade no Custódio Freire. Referente a portaria que fala da distribuição de medicamentos, disse que o município só pode gastar recurso público na sua jurisdição. Falou que os procedimentos devem ser proporcionais aos medicamentos distribuídos. O Presidente em exercício, **Raimundo Vaz**, falou que atendimento de unidades fora da área de residência não pode ser confundida com atendimento de outro município. Disse que quando se fala em atender bem se refere ao atendimento do sistema. Falou sobre isonomia na saúde, uma vez que há um contrato de trabalho e um decreto municipal. Questionou que se gasta mais de 7% além do orçamento em Judicialização. Em

M



**CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE**

**Rua 24 de Janeiro, 53 – 6 de Agosto**

**CNPJ: 04.035.143/0001-90**

seguida, a Vereadora **Rose Costa**, falou que a Saúde foi uma das áreas que mais o município avançou. Parabenizou a equipe pela transparência e disse que serve de exemplo às demais Secretarias. Lançou um desafio, referente a uma indicação de sua autoria, solicitando espaço para as grávidas que estão em processo de acompanhamento, separado das gestantes que se encontram em fase final. Em seguida pediu para se ausentar para tratar de assuntos administrativos da 1ª Secretaria. Em resposta, o Secretário **Oteniel Almeida**, disse que esse espaço será fornecido na Policlínica Barral y Barral, onde será criado o centro de referência de atendimento das mulheres e acompanhamento e desenvolvimento da criança. Em seguida, a vereadora **Graça da Baixada**, falou de um prédio abandonado no bairro Barro Vermelho e sugeriu que fosse feito uma Unidade Básica de Saúde. Em seguida, o Secretário **Oteniel Almeida** disse que o CADES (Centro de Apoio as Entidades de Saúde) está fazendo os serviços de imagem (ultrassonografias, raio-x, mamografias) e disse que existe um projeto no Ministério da Saúde para criação de outro CADES para as análises clínicas. Em relação ao prédio mencionado pela Vereadora **Graça da Baixada**, disse que se trata de uma propriedade do estado. Sugeriu que fizessem uma indicação para discutir com o Estado a possibilidade da criação da Unidade de Saúde. Dando continuidade, a senhora **Isabele Sobrinho**, falou da importância da participação da comunidade para a construção do SUS. Falou que o usuário é quem diz como o Conselho deve seguir. Disse que o Conselho Municipal caminha em conjunto com o Plano de Gestão Municipal em prol de uma qualidade de saúde melhor para todos. Dando continuidade, o Secretário **Oteniel Almeida** fez suas considerações finais do orçamento, disse que recursos nem sempre resolve. Falou que as receitas do município se equilibraram e disse que gestão será encerrada sem débitos. Encerrou agradecendo e disse que o resultado é coletivo. Nada mais havendo a ser tratado a Audiência foi encerrada e, para constar lavrada a presente ata que após ser lida e achada conforme vai assinada por ele Presidente e por mim Secretária.

M. S. F. U. 4  
PRESIDENTE

Rose Costa  
SECRETÁRIA



**CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE**

**Rua 24 de Janeiro, 53 – 6 de Agosto**

**CNPJ: 04.035.143/0001-90**

**ATA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO, EM 16/09/2016.**

Ao décimo sexto dia, do mês de setembro, do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, sob a Presidência do Vereador **Artemio Costa**, secretariado pela Edil **Rose Costa**, presentes os Vereadores: **Lene Petecão**, **Fabiano Oliveira**, **Graça da Baixada**, **Raimundo Vaz** e **Prof. Roger Correa**. O Presidente **Artemio Costa** informou que a presente Audiência Pública da Secretaria Municipal de Saúde foi para apresentar o relatório da prestação de contas do 1º quadrimestre de 2016 sobre as ações de saúde no nível da atenção primária. Estiveram presentes: **Oteniel Almeida** (Secretário Municipal de Saúde); Conselho Estadual de Saúde; **Jesuíta Arruda** (Secretária Adjunta da SEMSA); **Isabele Sobrinho** (Presidente do Conselho Municipal de Saúde); **Cintia Hessel** (Área Técnica em Saúde Bucal); COPS; SINTESAC; SINODONTO; Unidades de Saúde Familiar – USF (Cadeia Velha, Habitsa, Policlínica Barral y Barral, Ary Rodrigues); Unidades Básica de Saúde – UBS (Valdeiza Correia Valdez, Dr. Raimundo Moreira, Dr. Mário Maia, Maria Sebastiana Bernardo, Belo Jardim I, Teresa Paes Rosa); Unidade Recursos Assistenciais Partilhados – URAP Dra. Cláudia Vitorino; Corpo Técnico da Secretaria de Saúde. Foi lido o **OFÍCIO Nº697/2016 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**. Fez uso da palavra o Secretário **Oteniel Almeida** que apresentou o relatório do 1º quadrimestre do corrente ano. Em seguida, assomou a tribuna a Vereadora **Graça da Baixada**, disse que a saúde do município avançou muito, no entanto precisa ser melhorado o atendimento das recepcionistas com os pacientes. Questionou o fato das pessoas só serem atendidas se forem moradoras da regional da unidade de saúde. O próximo a falar, Vereador **Fabiano Oliveira**, perguntou sobre a distribuição de remédios para pessoas com receitas do interior do estado. Falou dos desafios de manter os médicos nas unidades de saúde e perguntou como está sendo tratada essa realidade. A próxima a falar, Vereadora **Lene Petecão**, questionou o decreto que proíbe a distribuição de medicamentos para pacientes com receitas de outros municípios. Discordou também, dos postos de saúde só atenderem pessoas moradoras da regional. Apresentou vídeo mostrando a situação da Unidade de Saúde do bairro Vila Ivonete. Fez uso da palavra o Vereador **Raimundo Vaz**, que falou sobre as UBS inauguradas, perguntou como elas funcionam na normalidade do resultado que Rio Branco precisa. Mencionou a falta de medicamento e de atendimento

*M.*



**CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE**

**Rua 24 de Janeiro, 53 – 6 de Agosto**

**CNPJ: 04.035.143/0001-90**

odontológico. Disse que o programa “Saúde da Família” necessita de mais aproximação com as famílias. Encerrou falando da quantidade de remédios vencidos que são enviados aos aterros sanitários e perguntou se os medicamentos só são entregues com apresentação de receita médica. Em seguida a Vereadora **Lene Petecão**, perguntou o motivo de não haver atendimento de curto período na odontologia. Dando continuidade, o Presidente **Artemio Costa**, pediu para se ausentar, em virtude de uma de uma audiência no Tribunal de Contas. Dando segmento, a Vereadora **Graça da Baixada**, perguntou com que frequência o Programa “Saúde Itinerante” acontecerá nesse ano. Pediu para que fosse esclarecida as melhorias nas farmácias e como estão sendo conduzidas. Em seguida, o Secretário **Oteniel Almeida**, falou que em virtude do impacto da cheia de 2015, seguido da estiagem deste ano, dificultaram o transporte pelo Rio. Disse que a meta era atingir 122 comunidades e que nos anos de 2013 e 2014 ela foi batida. Porém, em 2015 foram atingidas 92 comunidades, em virtude da cheia do Rio Acre. Disse ano já foi realizado em 76 comunidades e que por causa do período eleitoral o serviço itinerante foi interrompido, pois a lei eleitoral não permite. Falou da importância do programa “Mais Médicos”. Disse que a melhoria no atendimento das farmácias, se dá pela qualificação dos profissionais farmacêuticos contratados. Respondeu o questionamento da Vereadora **Lene Petecão**, referente a distribuição da regionalização dos postos, informando que se trata de organização de logística para acompanhamento, monitoramento e prevenção. Falou que a recomendação é que, caso tenha disponibilidade, o paciente seja atendido independentemente de regional. Falou de três unidades de saúde que serão construídas na Vila Manoel Marques ou no Colégio Agrícola, outra nas proximidades do Top 15 e a terceira, que já está em obra, nas proximidades do Quixadá/Panorama. Falou que indicarão para a próxima equipe criar uma unidade no Custódio Freire. Referente a portaria que fala da distribuição de medicamentos, disse que o município só pode gastar recurso público na sua jurisdição. Falou que os procedimentos devem ser proporcionais aos medicamentos distribuídos. O Presidente em exercício, **Raimundo Vaz**, falou que atendimento de unidades fora da área de residência não pode ser confundida com atendimento de outro município. Disse que quando se fala em atender bem se refere ao atendimento do sistema. Falou sobre isonomia na saúde, uma vez que há um contrato de trabalho e um decreto municipal. Questionou que se gasta mais de 7% além do orçamento em Judicialização. Em

M



**CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE**

**Rua 24 de Janeiro, 53 – 6 de Agosto**

**CNPJ: 04.035.143/0001-90**

seguida, a Vereadora **Rose Costa**, falou que a Saúde foi uma das áreas que mais o município avançou. Parabenizou a equipe pela transparência e disse que serve de exemplo às demais Secretarias. Lançou um desafio, referente a uma indicação de sua autoria, solicitando espaço para as grávidas que estão em processo de acompanhamento, separado das gestantes que se encontram em fase final. Em seguida pediu para se ausentar para tratar de assuntos administrativos da 1ª Secretaria. Em resposta, o Secretário **Oteniel Almeida**, disse que esse espaço será fornecido na Policlínica Barral y Barral, onde será criado o centro de referência de atendimento das mulheres e acompanhamento e desenvolvimento da criança. Em seguida, a vereadora **Graça da Baixada**, falou de um prédio abandonado no bairro Barro Vermelho e sugeriu que fosse feito uma Unidade Básica de Saúde. Em seguida, o Secretário **Oteniel Almeida** disse que o CADES (Centro de Apoio as Entidades de Saúde) está fazendo os serviços de imagem (ultrassonografias, raio-x, mamografias) e disse que existe um projeto no Ministério da Saúde para criação de outro CADES para as análises clínicas. Em relação ao prédio mencionado pela Vereadora **Graça da Baixada**, disse que se trata de uma propriedade do estado. Sugeriu que fizessem uma indicação para discutir com o Estado a possibilidade da criação da Unidade de Saúde. Dando continuidade, a senhora **Isabele Sobrinho**, falou da importância da participação da comunidade para a construção do SUS. Falou que o usuário é quem diz como o Conselho deve seguir. Disse que o Conselho Municipal caminha em conjunto com o Plano de Gestão Municipal em prol de uma qualidade de saúde melhor para todos. Dando continuidade, o Secretário **Oteniel Almeida** fez suas considerações finais do orçamento, disse que recursos nem sempre resolve. Falou que as receitas do município se equilibraram e disse que gestão será encerrada sem débitos. Encerrou agradecendo e disse que o resultado é coletivo. Nada mais havendo a ser tratado a Audiência foi encerrada e, para constar lavrada a presente ata que após ser lida e achada conforme vai assinada por ele Presidente e por mim Secretária.

M. F. U. 4  
PRESIDENTE

Rose Costa  
SECRETÁRIA